

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: Porvir		Data: 15/02/2019		
		Publicação: 14/02/2019		
Referência da Matéria: Projeto leva laboratório maker para 3 escolas do Amazonas		Com foto	<input checked="" type="checkbox"/> Sem foto	
Caderno/Página/Coluna http://porvir.org/projeto-leva-laboratorio-maker-para-3-escolas-do-amazonas/	Enfoque	Natureza	Tipo:	
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	

Projeto leva laboratório maker para 3 escolas do Amazonas Com o envolvimento de professores e estudantes, Makers 4.0 trabalha metodologias inovadoras e atividades mão na massa na rede pública

Laboratórios destinados à criatividade já se tornaram uma tendência na educação. Com a proposta de levar metodologias inovadoras e atividades mão na massa para três escolas de tempo integral da rede pública do Amazonas, um projeto piloto desenvolvido por pesquisadores e colaboradores da UFAM (Universidade Federal do Amazonas) envolveu professores e estudantes na construção de um mini espaço maker.

Viabilizado com o apoio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), que possibilitou um pequeno investimento em equipamentos e material de custeio, o projeto **Makers 4.0** foi desenvolvido nos Centros Educacionais de Tempo Integral Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, em Coari, Dom Edward Masrkel, em Itacoatiara, e Professor Engenheiro Sérgio Alfredo Pessoa Figueiredo, na periferia de Manaus. A iniciativa foi uma das experiências educacionais apresentadas nesta quarta-feira (13), na 12ª edição da Campus Party Brasil, que acontece até o final desta semana em São Paulo (SP).

Diante da necessidade de criar um laboratório maker que pudesse se adequar às necessidades de cada instituição, o projeto foi desenvolvido de forma colaborativa. “Nós não demos um espaço pronto. Convidamos a comunidade e os alunos a construir”, explica Elio Molisani, professor do departamento de física da Universidade Federal do Amazonas, cocriador do grupo de pesquisa UFAMakers e membro do Grupo de Pesquisa em Ensino de Física da PUC-SP.

Nós não demos um espaço pronto. Convidamos a comunidade e os alunos a construir
Em uma parceria entre a UFAM e a Seduc (Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino), a escolha das escolas de tempo integral foi motivada por uma série de fatores que poderiam facilitar a viabilização do projeto. Além da disponibilidade de espaço físico para a estruturação do mini espaço maker, o regime de dedicação integral dos professores e a possibilidade deles contarem com o assessoramento de um técnico de TI foi fundamental para o desenvolvimento do piloto.

Com a preocupação inicial de não construir mais um laboratório de química ou de física, que ficaria restrito ao uso de apenas alguns professores, o Makers 4.0 partiu de uma imersão na universidade para que todos os educadores pudessem vivenciar a cultura maker.

“Muitos professores se engajaram de uma maneira extraordinária. Não apenas da área de exatas, mas de artes, de filosofia. A tecnologia é transversal, ela mexe com todas as áreas do conhecimento”, destacou Marisa Cavalcante, professora titular pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e atualmente professora do departamento de física da Universidade Federal do Amazonas, onde coordena o laboratório de Pesquisa, Ensino e Extensão UFAMakers.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Muitos professores se engajaram de uma maneira extraordinária. Não apenas da área de exatas, mas de artes, de filosofia. A tecnologia é transversal, ela mexe com todas as áreas do conhecimento. Realizado entre agosto e dezembro de 2018, o projeto promoveu três encontros semanais, com três horas de duração, em cada uma das escolas selecionadas. Para dar início às atividades, pesquisadores da universidade visitaram as instituições e divulgaram a proposta entre os estudantes do ensino médio. A partir de uma lista inicial de interessados, professores de cada uma das instituições ficaram responsáveis pela seleção de 30 jovens que seriam contemplados com uma bolsa de Iniciação Científica Júnior para participar do Makers 4.0. Como contrapartida, eles assumiram o compromisso de repassar os conhecimentos adquiridos nas oficinas aos outros colegas.

Entre as atividades que foram aplicadas nas escolas, professores e estudantes participaram de módulos voltados para a construção de estruturas e equipamentos, controle de máquinas pelo computador, compreensão de algoritmos, introdução de conceitos de programação por meio do Scratch e até mesmo a utilização do Arduino, plataforma que permite controle e a automação de diversos dispositivos.

Desde a implementação, os laboratórios já deram origem a diversos projetos criativos que foram desenvolvidos e prototipados pelos próprios estudantes. Em Itacoatiara, por exemplo, um grupo criou um dispositivo que avisa ao usuário quando uma planta precisa ser regada. Outra equipe teve a ideia de elaborar um sistema de descarga inteligente que possibilita a economia de água.

Na avaliação da professora da UFAM, a forma como a comunidade escolar se apropriou do espaço maker desde a sua concepção fez toda a diferença para o desenvolvimento da experiência. “O projeto acontece de acordo com a realidade de cada local. Eles criaram espaços adequados a realidade deles”, diz Marisa

Periódico: Amazonas Atual		Data: 15/02/2019	
		Publicação: 14/02/2019	
Referência da Matéria: Folclore, musicais e esquentas para o carnaval neste fim de semana		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://amazonasatual.com.br/folclore-musicais-e-esquentas-para-o-carnaval-neste-fim-de-semana-confira/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro	Nota Classificados

Folclore, musicais e esquentas para o carnaval neste fim de semana

MANAUS – Exposições de arte, música, espetáculos e muito mais completam a programação para este fim de semana na capital. Confira agora as dicas culturais para os próximos dias em Manaus!

Temporada de Exposições na Galeria do Centro de Artes da Ufam

Artistas amazonenses, estudantes da Faculdade de Artes da Ufam, apresentam suas pinturas pela primeira vez para o público na exposição coletiva 'Texturarte'. Os trabalhos abrem a temporada de exposições 2019 da Galeria do Centro de Artes da Ufam (CAUA) nesta sexta-feira, 15.

As obras, em sua maioria abstratas e com o uso de técnica mista sobre tela, dão ênfase à textura, seja esta tátil ou visual. Para conseguir os efeitos desejados, os artistas misturaram vários materiais, como serragem, areia, tecido, gaze, linha, barbante, massa corrida, gesso, juntamente com a tinta acrílica ou, ainda, trabalharam apenas com a tinta acrílica. As obras foram construídas em 2018.

Os trabalhos ficam em exibição no CAUA, localizado na Rua Monsenhor Coutinho, 724, Centro Histórico de Manaus, e podem ser vistos até o dia 15 de março, nos horários de 8h as 12h e de 14h as 16h30.

Exposições, teatro, música e folclore com a SEC

Nesta sexta-feira, 15, o Centro Estadual de Convivência da Família Magdalena Arce Daou recebe o espetáculo "Simplesmente Nelson", com início às 20h. A apresentação recria o ambiente de 1950 para contar a trajetória de Nelson Gonçalves, através de elementos teatrais e dança de salão. O evento é aberto ao público. O Centro de Convivência fica na Av. Brasil, no bairro Santo Antônio, zona oeste de Manaus

Também na sexta-feira, no Centro Cultural Usina Chaminé, a partir das 19h, é apresentado o espetáculo "Fim de Partida", que se passa em um universo pós-guerra, com os quatro protagonistas sofrendo com a escassez de alimentos e remédios. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia) e são vendidos no local do evento, uma hora antes do início do espetáculo. A classificação é a partir dos 16 anos. O Centro Cultural Usina Chaminé fica na Av. Lourenço da Silva Braga, Centro.

Ainda na sexta-feira, a partir das 20h, o Teatro Amazonas será palco da segunda temporada de "Urinal: O Musical", em Manaus. Também ocorre no sábado, 16, no mesmo horário. A trama, que se desenvolve em uma cidade fictícia com falta de água há 20 anos, tem o objetivo de levantar assuntos sociais e políticos para conscientizar o público através de uma sátira. O elenco é composto por atores amazonenses. A classificação é de 10 anos e os ingressos custam R\$ 60 (plateias e frisas/ R\$ 30 meia), R\$ 40 (1º e 2º pavimentos/ R\$ 20 meia) e R\$ 30 (3º pavimento/ R\$ 15 meia).

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



O elenco é composto por atores amazonenses. (Foto: Divulgação)

A artista amazonense Lis Nobre realiza, também na sexta-feira, das 14h às 17h, o workshop “Diálogo com a Gravidade – técnica, contato, improvisação, movimento e conexão nos estados de suspensão”. A atividade é voltada para maiores de 16 anos que já possuem um conhecimento no nível intermediário ou avançado de algum aparelho aéreo e será realizada no Teatro da Instalação, localizado na Rua Frei José dos Inocentes, Centro. As inscrições são gratuitas e realizadas através do e-mail ambrosiatheatre@gmail.com.



Como complemento do workshop, Lis Nobre apresenta, no sábado, 17, o espetáculo “Vento”. (Foto: Divulgação)

Como complemento do workshop, Lis Nobre apresenta, no sábado, 17, o espetáculo “Vento”. Com duração de 35 minutos, a artista apresenta um diálogo com a gravidade, buscando por sensações provocadas pelos micro movimentos do corpo no espaço, conectando solo e ar. O espetáculo terá início às 19h, no Teatro da Instalação, e a entrada é gratuita.

O sábado também marca a abertura da temporada 2019 da Casa das Artes, com as exposições “Contemplações da Amazônia: A Geografia retratada pela pintura”, “Urbano-Ribeirinhos” e “Expo Ajuri de Quadrinhos”. A abertura é às 19h e o público pode conferir as obras até 31 de março no espaço, de terça a domingo, das 15h às 21h. A entrada é gratuita. A Casa das Artes fica na Rua José Clemente, 654, Centro.

No domingo, a Amazonas Filarmônica apresenta o espetáculo “Concertos para a Juventude”, no Teatro Amazonas. O espetáculo tem início às 11h, com classificação livre e entrada franca.

“Selecionamos algumas das obras mais famosas do repertório para compor um programa breve, que propõe um passeio pela história da música”, explica Átila, assessor dos Corpos Artísticos.

Também no Teatro Amazonas, às 19h, acontece “A Dança do Sol”, com o Balé Folclórico do Amazonas. O espetáculo é inspirado no trabalho do escritor, advogado e professor amazonense Mário Ypiranga Monteiro. O enredo mostra como funcionam os festivais no interior do Amazonas. Tem a classificação livre e entrada gratuita.



O espetáculo foi criado com o objetivo de enaltecer um dos maiores eventos culturais do Brasil. (Foto: Michael Drenas/SEI)

No Largo de São Sebastião, das 18h às 19h, a temporada de “Bumba Meu Boi: A Festa Vai começar” continua, com acesso gratuito e classificação livre. O espetáculo foi criado com o objetivo de enaltecer um dos maiores eventos culturais do Brasil: o Festival Folclórico de Parintins. Tem como narrativa a lenda de Catirina, uma empregada grávida que, ao sentir desejo de comer a língua de boi, convence seu marido a abater o animal favorito da fazenda de seu patrão.

Pagode, forró e sertanejo na segunda edição do “Bloquinho Charmoso”



A festa terá início às 21h. (Foto: Divulgação)

Dando continuidade ao bloco para esquentar a folia de pré-carnaval, neste sábado, 16, as atrações confirmadas são Loka Tentação, Jhansen Almeida, Márcio Cigano e Kadu Almeida que comandam a farrá com muito pagode, sertanejo e forró. Nos intervalos, DJ Leiru é quem anima o público.

A festa terá início às 21h e os ingressos para pista custam R\$20. O evento acontece no Moai Restobar, localizado na Av. do Turismo, Tarumã, zona Oeste.

Periódico: G1 AM			Data: 15/02/2019		
			Publicação: 14/02/2019		
Referência da Matéria: Caravana do Observatório realiza audiências públicas no interior do AM			x	Com foto	Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/02/14/caravana-do-observatorio-realiza-audiencias-publicas-no-interior-do-am.ghtml	Enfoque	Natureza	Tipo:		
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria	<input type="checkbox"/> Nota	
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados	
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro		

Caravana do Observatório realiza audiências públicas no interior do AM
Projeto visa realizar um diagnóstico socioambiental em cada cidade visitada.
Por G1 AM



Município de Careiro, a 112 Km de distância em Manaus —
Foto: Harley Santos/Rede Amazônica

A primeira edição da Caravana do Observatório da Região Metropolitana de Manaus acontece no mês de março nos municípios de Itapiranga, Silves, Manaquiri e Careiro. O objetivo é realizar audiências públicas e um diagnóstico socioambiental em cada cidade visitada. A idealização é dos pesquisadores da Fundação Vitória Amazônica (FVA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

De acordo com um dos coordenadores da Caravana, Artur Monteiro, outro objetivo é ir em cidades que nunca foram

visitadas e não possuem histórico deste tipo de trabalho.

“Ao longo de quatro dias em cada localidade, queremos divulgar nossos estudos em audiências nas Câmaras municipais e também traçar o que chamamos de perfil urbano do município, com informações sobre atividades socioeconômicas, uso do solo, desmatamento, agricultura, abastecimento de água, entre outros temas”, explicou.

Como parte dos preparativos para o estudo de campo, a Fundação Vitória Amazônica realiza oficinas de capacitação, nesta quinta (14) e sexta (15), com os observadores locais encarregados de realizar as entrevistas e levantamentos de dados nos municípios. Os encontros acontecem na Inspeção Missionária Laura Vicuña, localizada na Avenida André Araújo, nº 2.230, bairro Petrópolis, na Zona Sul de Manaus.

Como vai funcionar

Segundo o coordenador executivo da Caravana, as entrevistas para o perfil urbano dos municípios visitados serão realizadas com figuras-chave, como autoridades, empresários, representantes de associações, lideranças locais e demais atores sociais. O levantamento de informações levará em conta 13 indicadores, que vão da caracterização geral do município até dados sobre educação, turismo, mobilidade e atividades econômicas.

Outra frente de trabalho são as audiências públicas, em que serão apresentados estudos históricos do Observatório da Região Metropolitana de Manaus e da Fundação Vitória Amazônica. A equipe de geoprocessamento da FVA, formada por Marcelo Augusto dos Santos Jr. e Heitor Paulo Pinheiro, marcará presença nesses encontros com a apresentação de dados sobre riscos socioambientais da região metropolitana.

“Uma das missões do Observatório é produzir estudos para buscar influenciar as políticas públicas nessa área. Quem não conhece o seu território não pode falar sobre ele”, afirma Monteiro. “Sair de Manaus também é fundamental. Acredito que o Observatório vai voltar fortalecido, não só por ter ido até esses municípios, mas pelos estudos que poderão ser concretizados a partir dos dados levantados”.

O observatório

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Criada em 2007, a Região Metropolitana de Manaus tem uma população de 2,6 milhões de pessoas, cerca de 64% da população do Estado do Amazonas, distribuída em 13 municípios: Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves.

Visando influenciar políticas públicas baseadas num modelo de desenvolvimento social, econômico e ambiental inovador, a Fundação Vitória Amazônica idealizou o Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM) em 2014. Hoje, o grupo se caracteriza como uma rede de pesquisadores e ativistas comprometidos com a geração de conhecimento sobre a RMM.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Periódico: G1 AM		Data: 15/02/2019			
		Publicação: 15/02/2019			
Referência da Matéria: Ufam divulga cronograma de matrículas para aprovados no PSC e da lista de espera do Sisu		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto	<input type="checkbox"/>	Sem foto
Caderno/Página/Coluna	Enfoque	Natureza		Tipo:	
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/>	Matéria	<input type="checkbox"/> Nota
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/>	Artigo	<input type="checkbox"/> Classificados
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Outro	
https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/02/15/ufam-divulga-cronograma-de-matriculas-para-aprovados-no-psc-e-da-lista-de-espera-do-sisu.ghtml					

**Ufam divulga cronograma de matrículas para aprovados no PSC e da lista de espera do Sisu
Mais de 2 mil estudantes foram classificados nos dois processos seletivos.
Por G1 AM**



Sede da Ufam em Manaus — Foto: Andrezza Lifitch/G1 M

A partir desta sexta-feira (15), estão abertas as matrículas para os mais de 2 mil candidatos classificados para ingressar na Universidade Federal do Amazonas (Ufam). O cronograma é destinado aos estudantes aprovados no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Processo Seletivo Contínuo (PSC). As informações foram divulgadas nesta quinta-feira (14).

Os estudantes devem efetuar a matrícula até o dia 20 de fevereiro, das 8h às 17h, por meio **Portal do Calouro**. A Ufam ressalta que o preenchimento dos dados na página não caracteriza a matrícula definitiva do candidato na instituição.

Nos dias 26 e 27, devem se apresentar os aprovados por meio do Sisu 1º/2019 que estão na primeira chamada da Lista de Espera. Ao todo, são 1.369 aprovados, sendo 755 para cursos da capital e 614 para as unidades do interior.

Já de 28 de fevereiro a 1º de março, devem comparecer na Ufam os aprovados no PSC/2019. Ao todo, 726

Toda a documentação exigida e os locais para efetivação da matrícula na capital e no interior estão disponíveis na **página da Ufam**.

Periódico: Em Tempo		Data: 15/02/2019	
		Publicação: 14/02/2019	
Referência da Matéria: Jacaré é flagrado às margens de igarapé ao lado de shopping em Manaus		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/amazonas-cidades/137879/jacare-e-flagrado-as-margens-de-igarape-ao-lado-de-shopping-em-manaus	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

Jacaré é flagrado às margens de igarapé ao lado de shopping em Manaus

Réptil estava em meio ao lixo às margens do Mindu



Tamanho de jacaré espantou quem passava pelo local | Foto: Reprodução Weliton Nunes

Manaus - Um dia depois da forte chuva que assolou a cidade de Manaus, um jacaré de pelo menos 1,5 metros foi flagrado na tarde desta quinta-feira (14), às margens do igarapé do Mindu, no trecho que passa ao lado de um shopping na avenida Djalma Batista, Zona Centro-Sul de Manaus.

A aparição do animal chamou a atenção de quem passava pelo local. A foto do momento foi postada em vários grupos no WhatsApp. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), nenhum chamado foi registrado no local.

Segundo o especialista e professor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Ronis da Silveira, os crocodilianos transitam livremente pelos igarapés da cidade e não há um registro quantitativo deles.

Confira mais fotos do jacaré:



Jacaré dividiu espaço com o lixo encontrado no local | Foto: Reprodução Weliton Nunes



Jacaré surpreendeu pelo tamanho | Foto: Reprodução Weliton Nunes



Periódico: Em Tempo		Data: 15/02/2019	
		Publicação: 15/02/2019	
Referência da Matéria: Que venham as universidades/Muda o cenário		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Opinião, 3, contexto	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados



Superintendente vem pelo Guaramiranga!

Na Manaus dos anos 1970, quando uma coisa demorava muito a chegar, costumava-se dizer que "vem pelo Guaramiranga", nome de um barco que vinha trazendo um carregamento de café para Manaus e aqui nunca chegou.

O caso se enquadra perfeitamente na novela para a nomeação do superintendente da Suframa. Ontem, o deputado federal Zé Ricardo [PT] mandou

no do STF, ministro Celso de Mello, rebateu a declaração de que "meninas vestem rosa e meninos vestem azul".

Tomou, Damares!

Sem citar a ministra dos Direitos Humanos, Damares Alves, o ministro disse que isso impõe à comunidade LGBT uma inaceitável restrição a suas liberdades individuais.

— Isso submete essas pessoas a um padrão existencial heteronormativo incompatível com a diversidade e o pluralismo que caracterizam uma sociedade democrática —, criticou o ministro.

Como diria Beauvoir

Celso de Mello também resgatou uma fala da filósofa francesa Simone de Beauvoir, escritora ícone do pensamento feminista:

— Não se nasce mulher, torna-se mulher!

Que venham as universidades

A deputada estadual Dra. Mayara Pinheiro (PP) declarou apoio ao projeto do governo federal que cria mais duas universidades federais no Amazonas.

As instalações seriam construídas no Médio e Baixo Amazonas, em Parintins e Coari; a outra, no Alto Solimões, nos municípios de Coari e Benjamin Constant.

— O projeto muda o cenário de maneira positiva, dando acesso a mais de 2 mil alunos somente em Coari e em Benjamin Constant.

Licitações

O deputado estadual Wilker Barreto (PHS) fez requerimento para cutucar o governo do Estado.

Ele quer uma justificativa à Assembleia sobre o motivo do cancelamento do procedimento licitatório na Susam, que, no mesmo dia, fez contratos emergenciais.

Quem ganha

Com a revogação de seis procedimentos licitatórios, a grande beneficiada foi a Umanizzare.

— A saúde não é emergência? — questionou o deputado.

Remédio

Wilker disse que é essa celeridade, ao decretar emergência, que ele quer para a saúde no Estado.

— Para que não faltassem, por 30 dias, medicamentos nos nossos hospitais —, afirmou Barreto.

Péricles na CCJR

O deputado Delegado Péricles assumiu os trabalhos da Comissão de Constituição, Justiça e Redação [CCJR].

De saída ele disse que a meta é dar celeridade aos projetos.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



mensagem à coluna lamentando que até agora o governo Bolsonaro não tenha nomeado o novo titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus. Na verdade, esse é mais um exemplo da indiferença do governo Bolsonaro em relação ao Amazonas.

Descaso

O parlamentar considera isso um descaso enorme em relação ao desenvolvimento desta região.

— Foi cogitado um militar. Vejo que o governo está militarizando o serviço público. Não é a solução –, cutucou o petista.

Militar é bom

Ze 13 acredita que militar é bom na estratégia de defesa de nossas fronteiras e na soberania do país.

— Mas, na Suframa, precisamos de alguém que conheça a realidade e defenda a Zona Franca.

O tempo voa

No início do mês passado, o coronel reformado Alfredo Menezes chegou a ser confirmado no cargo.

Mas o tempo passa, o tempo voa e a nomeação dele nunca foi publicada no Diário Oficial da União.

Gaveta esvaziada

Por enquanto, Appio Tolentino continua como superintendente da Suframa.

Mas até já esvaziou as gavetas, porque sabe que a qualquer momento pode rodar.

Perigo mora em cima

Após o susto causado pelo desmorona-

mento de parte da passarela na Torquato Tapajós, na última quarta-feira (13) o prefeito Arthur Neto (PSD) anunciou que ela será demolida.

Crime ambiental

O prefeito considerou o desabamento crime ambiental inafiançável.

— Essas construções irregulares provocaram o estreitamento do Igarapé, o que poderia ter causado um desastre, se houvesse pessoas transitando na passarela –, disse o prefeito.

Silêncio no Parlamento

Os deputados estaduais do Amazonas fizeram um minuto de silêncio em homenagem ao cabo da PM Elcivan Maciel Córdova, que veio a óbito ontem (14) em Tabatinga, após uma troca de tiros com bandidos.

Luto

A deputada Alessandra Campêllo (MDB) disse que “todos estamos de luto”.

— Aproveito para reafirmar o meu compromisso a favor de melhores condições de trabalho para todos os servidores da Segurança Pública –, cobrou.

É discriminação!

Numa aula de direitos humanos e em defesa dos direitos da comunidade LGBT, o deca-

Muda o cenário

Mayara lembra que o Amazonas possui apenas a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), enquanto o estado do Pará possui três, e Minas Gerais, mais de sete.



— Os trabalhos da CCJR começaram hoje. Teremos reuniões todas as quintas para evitar acúmulo de projetos. Nossa meta é dar celeridade aos projetos que chegam a CCJR.



FOLHAPRESS

APLAUSOS

Para Dona Mercedes, mãe do jornalista Ricardo Boechat, que, aos 87 anos, demonstrou força, amor, sinceridade, cidadania num momento de dor. Lúcida e forte, ela disse do orgulho que sente do homem que trouxe ao mundo e educou. “Nós não vamos acabar com os problemas sociais se não mudarmos as cabeças e se não exigirmos disso tudo que está lá em cima, que quer nos mandar e impor coisas, o respeito que o povo tem que ter e merece ter” –, disse.



DIVULGAÇÃO

VAIAS

A empresa brasileira de alimentos BRF proprietária da marca Perdigão, anunciou nesta quarta-feira, 13, o recolhimento de 164,7 toneladas de frango comercializados no Brasil. Outras 299,6 toneladas que seriam vendidas em outros países também foram devolvidas à produtora. De acordo com a empresa, que também é dona da Sadia, lotes das carnes estariam contaminados pela bactéria Salmonella enteritidis.